

EDIFICIO ESCOLAR/ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Contra despacho de ministérios

Câmara de Lisboa não quer PSP no convento de S. Francisco

A Câmara Municipal de Lisboa deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de lançamento para 1987 de uma derrama de 10 por cento, sobre a colecta de contribuição predial rústica e urbana, e do mesmo montante sobre a colecta da contribuição industrial.

O produto desta derrama será aplicado em melhoramentos urgentes, em especial no que se refere à execução dos programas de habitação social do município.

A Câmara de Lisboa tem vindo, desde 1974, a proceder ao lançamento de derramas cujo produto tem constituído uma importante fonte de financiamento de despesas de investimento de elevado interesse social.

Por maioria, a Câmara deliberou atribuir o nome do professor e escultor Tomás da Fonseca a uma artéria da cidade. Aprovou igualmente a transmissão para o património da Epul da propriedade do lote de terre-

no com a área de 3500 m2, integrado na Quinta dos Lilazes, com vista ao seu estudo e adequado aproveitamento.

Por maioria, com os votos dos vereadores do CDS, PSD e PS, seria rejeitada uma proposta dos vereadores da APU relativa ao elenco de medidas cautelares de emergência para salvaguarda dos bairros de Alfama e Mouraria.

Os vereadores que se opuseram a esta proposta argumentaram que já se encontram em pleno funcionamento os gabinetes técnicos locais de recuperação daqueles bairros históricos, com programas específicos de financiamento e contratos de assistência técnica já assinados com o Governo, pelo que a pro-

posta agora apresentada era temporânea e inútil.

UTILIZAÇÃO DO CONVENTO DE S. FRANCISCO

Nos termos de uma deliberação tomada por unanimidade, no período de «antes da ordem do dia», a Câmara propõe-se estudar e apresentar ao Governo alternativas para a localização do comando distrital de Lisboa da PSP, actualmente sediado em parte do antigo convento de S. Francisco, à Rua Capelo.

Esta deliberação surge na sequência de um despacho conjunto dos Ministérios das Finanças, Administração Interna e da Educação e Cultura, o qual prevê a passagem, por fases, para o Governo Civil e Polícia de Segurança Pública dos espaços daquele convento actualmente ocupados, entre outros, pela Faculdade de Arqui-

tectura e Escola Superior de Belas-Artes, espaços estes a libertar logo que o Governo encontrar instalação adequada noutra local, facto com que a Câmara se congratula.

No entanto, a Câmara sugere ao Governo que, em vez da afectação dos espaços a desocupar ao Governo Civil e PSP, seja estudada através do Ministério da Educação a instalação no convento de S. Francisco de um conjunto de actividades que, pelo seu carácter cultural, permita não só dar a este conjunto arquitectónico a sua verdadeira vocação patrimonial e vivência cultural do centro da cidade, nomeadamente através da exploração do Museu Nacional de Arte Contemporânea e da Academia Nacional de Belas-Artes.

Esta proposta de deliberação foi apresentada pelo vereador da Cultura, arquitecto Vítor Reis.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Equipamentos - Instalações
Escola sup. Belas - Artes

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

